ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

# Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha,$300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, 3 de Setembro de 1933 | Rua 13 de Maio, N. 36 | NUM. 322

## AGOSTO...

PAULO DE TESSÁLIA

A areia da ampulheta não céssa de escorrer. E o tempo vai passando ininterruptamente, ávido de alcançar o infinito, o infinito desconhecido de sua genesis.

E' como as esperanças de um homem quasi desiludido. Elas vão cessam de voar de sonho para sonho, de mundo para mundo, de estrela para estrela, sem nunca porém alcançarem termo certo.

E passam os anos... *Fugaces labuntur anni...*

A cada instante um agosto pardacento, morno, horrivelmente seco, vem tostar as ultimas folhinhas verdes de uma esperança quasi morta...

Agosto sufocante que abafa os ultimos arpejos de um coração prestes a repousar na eternidade...

A atmosféra, o ar parado, torvo, causticante, tem ancias de envolver a Terra inteira, aperta-la com a pujança de um novo Atlas, esmigalhar o globo pequenino, fazendo escorrer pelos dedos atlanticos uma poeira inutil, restos de uma vida inteira, cinzas de uma esperança grande!

Vem a primavera.

Toda a seiva do solo, todo o humus poderoso e mago, sóbe pelos galhos esqueleticos das arvores, e desabrocha no ar, em flôres, em perfume, em côr, em aroma e frúto.

Infiltra-se pelo aranhol mimoso da mimosa relva, e toda a planicie se transforma num tapete magnifico, aveludado e colorido, perfumado com essencias do Oriente!

Vetusto tronco, outróra arvore frondosa e hoje um mastro negro, esguio e carcomido, tem na primavera um corôa de gloria: um cipó trepou pelo seu tronco e se abriu lá em cima, na cúspide, como um chuveiro côr de rosa....

E pela flora inteira ha um ciciar de encanto e deslumbramento.

A seiva, não se contendo mais nas corólas perfumadas e nos brotos coloridos, transborda e se derrama em musgos lacrimosos, escórre em líquens multiformes e em resinas da côr da gema.

E a esperança, como um gérmem cosmogonico e misterioso, vem surgir por entre as côres das boninas, qual si houvesse alí a felicidade tão sonhada... E se descóbre para o mundo.

Ai! efêmera primavera! Transitoria felicidade, ilusão infinda!

Em bréve um novo agosto, mais barbaro do que este que se passou, dardejará sobre ti, esperança ingenua, malsinada, — os raios incandescentes de um sol ciclopico e abrasador.

Esses momentos floridos e encantados de visões edênicas, são mais para prolongar o teu martírio.

Agosto.

E' a fonte que séca ameaçadoramente, surda ao apilar aflito dos passarinhos. E, como tu, esperança ingenua e malsinada, o lírio se debruça para a linfa, sedento e langue, porém roçando os labios sobre os seixos lisos e sobre a areia branca; foge-lhe a agua.

Bale a ovelha e muge a vaca, andando pelo pasto seco e sem alimento. Nem um pipilar alegre de um passaro canoro. Por tudo e em tudo a melancólica apatía sonolenta.

E, á tarde, quando o sol, bola incandescente da côr de sangue, vai descendo pela encosta da serra, uma lingua de fogo, labareda infernal, mefistofélica, rúge e ronca, estala e se propaga pelo lombo em fóra. E désce até á bacia da serra; e sóbe as ribaceiras; envolve as pedras: e num instante reduz a a cinzas toda a vegetação ressequida. Embrenha-se pela mata, sóbe pela crosta dos tronco e vai devorar, lá no alto, numa forquilha sob a cópa, um ninho de passarinhos.

É varre o chão coberto de folhas secas.

É um rolo de fumo que esconde o sol. É uma inundação irresistivel de labaredas famintas e insaciaveis. E o faquaral que estala, os troncos podres que se abatem.

E depois... cinzas sobre pedras. Pedras sobre cinzas...

Esperança malsinada. Transitória felicidade Cinzas sobre pedras. Pedras sobre cinzas.

Agosto. Transformaste em cinzas a minha ultima.., a minha unica ESPERANÇA...

Agudos, 1933.

## SOCIAES

### Duvida

*Dizes que te resta ainda um ponquinho de pessimismo, e isso é necessario... para evitar futuras surprezas...*

*Tal coisa me entristéce, porque vejo que não estás de acerdo com o meu pensar, que ainda és timida e desconfiada quanto a mim.*

*Já é tempo de havermos comprendido um ao outro e ao destino (si é que êle existe).*

*Já é tempo de perceber si somos duas* almas gêmeas, *naseidas para um só viver e para um só penar — ou* duas almas paralélas» *correndo sempre juntas, sem jamais se unirem».*

*Que me dizes, respondendo a isto?..*

*FERRÉ*

—

### Anniversarios

Fizeram annos: Dia 1.º deste, o menino Juarez, filhinho do sr. Canuto Carvalho de Barros:

— Dia 2, João Scimini, artista aqui residente.

— Faz annos hoje, a pequena Elza, filha do sr. Canuto C. de Barros.

— Amanhã, o sr. Antonio de Barros.

Parabens.

### Baile da Amizade

Deverá realisar-se dia 6 de Setembro, á noite, no Salão do Rink São Paulo, o «Baile da Amizade» que os alumnos do «Gymnasio S. Paulo» tão dignamente offerecem aos seus mestres Padre João Baptista de Aquino e S. Senhorio José Gonçalves.

Congratulando nos com os gymnasianos pela feliz ideia que tiveram, muito lhes agradecemos o convite com que nos distinguiram.

### Theatro S. Paulo

Hontem, a empreza desta casa de diversões fez exhibir o estupendo film, interpretado por Nick Stuart e Marceline Day, "NOTURNO SINISTRO».

Hoje, à noite, será focalizada a gigantesca superproducção da «Metro», «TERRA VIRGEM».

## Notas locaes

### Camara Municipal

Chamamos a attenção dos prezados leitores, para a *portaria n.º 59* da Municipalidade de Agudos, publicada á segunda pagina deste numero.

Outrosim communicamos que, devido a falta de espaço, ficou para o proximo numéro o Balancete da Receita e da Despeza dessa mesma repartição, attinente ao mez de Julho.

### Prefeitura Municipal de Agudos

Avisa aos snrs lavradores deste municipio, que ha nesta Prefeitura informações seguras sobre a cultura e aproveitamento industrial do «Tungue».

Agudos, 31 de Agosto de 1933.

O Secretario Contador,

*Mario Paschoal.*

### Vaccinas

Communicaram-nos da «Pharmacia Central» local, que a mesma já recebeu e se acha á disposição do publico as vaccinas contra a variola.

### Livro Gymnasiano

Na semana entrante e pela Livraria da «Gazeta», será exposto à venda um novo livro soore Fisica e Historia Natural, contendo os pontos, mui resumidamente, que o Programma Official estabelece para a 3.ª série gymnasial nessas disciplinas.

E' elle o 1.º volume de uma série, feita pelo professor Sidonio José Gonçalves e dedicada aos candidatos a exames de madureza.

O preço desse livro é somente 4$000.

### Collaboradores

Por falta de espaço e devido ao conhecimento tardio que dellas tivemos, ficam para o proximo numero varias collaborações preciosas já compostas, dentre ellas as dos snrs. Heliantho, Mister X e Haldane de Rialva.

### Delegacia de Policia

Tendo sido removido para a cidade de Jacarehy, neste Estado, deixou-nos o snr. Dr Luiz Tavares da Cunha, correcto e competentissimo Delegado de policia em Agudos

Está em seu logar, interinamente, o snr. Irineu Rocha.

### Casa Pagani

Este lídimo estabelecimento commercial, especialista em calçados e outros mais artigos finos para cavalheiros, acha-se reaberto, completamente remodelado, reinstallado em amplas salas, melhor adaptado para servir aos seus numerosos clientes.

### Cães

Analise feita no Laboratorio do Gymnasio, demonstrou que aquelle cão do sr Kohlemann, de que fallamos no passado numero, não foi morto pelo veneno usado na Prefeitura.

### Grupo Escolar

Promette grandiosidade jamais vista em festivaes congeneres, o que está preparado para o dia 7 do corrente, em beneficio da Caixa Escolar de Agudos.

## A INVEJA

Desde aquelle Caim que matou Abel, sinão daquelle Lucifer que almejou ser igual a Deus, vem a inveja causando as maiores calamidades no mundo: em tudo o que é desgraça, busque-se bem a origem e se encontrará ella estereotipada com esta meia duzia de palavras.

E o mais chocante é que esta furia, cêdo ou tarde, mais prejudica aos proprios invejosos. Lucifer, por exemplo, arde nos infernos até hoje; e, sobre aquelle biblico episodio dos dois irmãos, Caim, parece, levou a peor parte, como bem o dizem o aureo Victor Hugo e o ingenuo povo, com aquelle:

*«A inveja matou Caim, á porta do botequim.»*

Mas, não é preciso irmos tão longe, atravez do tempo, para se descobrir o maleficio da inveja: qual a causa da Conflagração Européa, o mais sangrento e prejudicial fasto da vida mundial?

Nem será preciso, tão pouco, irmos bem longe, atravez do espaço, para encontrar outras desgraças, naturalmente decorrentes da inveja: olhemos para o Brasil, para São Paulo, para Agudos, e para nós mesmos.

A inveja, sempre a inveja, e de mãos dadas com a ingratidão!

Fumem só os cigarros Castellões

# O Espelho de Matsuyama

**(Lenda Japoneza)** — J. VALERA.

HA muito tempo, viviam dois jovens osposos em lugar muito afastado e rustico. Tinham um filha e ambos a amavam de todo coração.

Não diremos os nomes do marido e da mulher, que já cahiram no esquecimento, mas diremos que o logar se chamava Matsuyama, na provincia de Echigo.

Aconteceu, quando a menina era ainda muito pequena, que o pae se viu obrigado a ir á cidade capital do imperio.

Como era tão longe, nem a mãe nem a filha podiam acompanhál o. Elle foi só, despedindo-se dellas e promettendo trazer-lhe, no regresso, os mais bellos presentes.

A mãe nunca havia ido além da aldeia proxima, e assim não podia deixar de sentir certo temor ao considerar que seu marido emprehendia tão longa viagem, mas, ao mesmo tempo, sentia orgulhosa satisfação que por toda aquella região fosse elle o primeiro homem que ia á rica cidade onde o rei e os magnatas habitavam, e onde havia de ver tantos primores e maravilhas.

Emfim, quando soube a a mulher que seu marido voltava, vestiu a menina de gala, o melhor que poude, e ella propria vestiu um precioso traje azul ,que sabia agradar tanto ao companheiro.

Não se póde descrever o contentamento dessa bóa mulher quando viu o marido chegar em casa são e salvo. A pequena pulava e sorria com deleite ao ver os brinquedos que seu pae lhe trouxe. E elle não se fartava de contar as cousas extraordinarias que tinha visto durante a peregrinação e na propria capital.

—Trago te — disse á mulher um objecto de grande valor: chama-se espelho. Olha-o e dize-me o que vês dentro.

Deu lhe, então uma caixinha chata, de madeira branca, onde, quando abriu, ella encontrou um disco de metal. Por um lado era branco como prata, com adornos de relaice de passaros e flores e, pelo outro, brilhante como crystal. Ali olhou a jovem esposa com prazer e assombro, porque da profundeza viu que a olhava, com labios entreabertos e olhos animados, um rosto alegre, que sorria.

—Que vês? — perguntou o marído, encantado do pasmo della, e muito ufano de monstrar que aprendêra algo durante sua ausencia.

— Vejo uma linda moça que me olha e move os labios como si falasse, e veste, coisa estranha! um vestido azul exactamente igual ao meu.

—Bôba! E' teu proprio rosto que vês replicou-lhe o marido, muito satisfeito de saber alguma cousa que sua mulher não sabia.

Esse disco de metal se chama espelho. Na cidade, cada pessôa tem um. E nós, aqui no campo, ainda não o conheciamos

Encantada com o presente, a mulher passou alguns dias mirando-se a cada momento, porque, como já disse, era a primeira vez que via um espelho, e por conseguinte, a imagem de seu lindo rosto.

Achou, contudo, que tal joia havia de ser muito cara para ser usada na diaria, e guardou-a em sua caixinha, escondendo a com cuidado entre seus mais mais estimados thesouros.

Decorreram annos, e marido e mulher viviam ainda muito felizes.

O feitiço de sua vida era a filha, que ia crescendo e era o vivo *retrato de sua* mãe, e tão carinhosa e bôa, que todos gostavam della.

Pensando a mãe em sua propria fugace vaidade ao ver-se tão bonita, conservou escondido o espelho, receiando que seu uso pudesse transformar a filha. Como não falava nunca do espelho, o pae o esqueceu de tudo.

Desse modo se criou a jovem tão simples e candida como fôra sua mãe, ignorando sua propria formosura, que o espelho podia reflectir.

Mas chegou um dia em que sobreviveu tremendo infortunio para essa familia até então ditosa. A excellente e amorosa mãe cahiu doente, e, embora a filha a trata-se com terno affecto e solicito desvelo, foi peorando cada vez mais, até ser desenganada.

Quando ella, sem mais esperança, viu que breve abandonaria seu marido e sua filha, entristeceu profundamente, affligindo se pelos que ficavam na terra, e, sobretudo, pela moça.

Chamou a, então e lhe disse:

—Minha querida filha, vês que estou muito doente e breve vou morrer e deixar sosinho teu pae e tu, Quando eu desapparecer, promette me que te miraras no espelho todos os dias, ao levantar-te e ao deitar te. Nelle me verás, e saberás que estou sempre velando por ti.

Falando assim, mostrou-lhe o logar onde estava occulto o espelho. A jovem prometteu com lagrimas o que sua mãe lhe pedia, e esta, tranquilla e resignada, expirou pouco a pouco.

Dahi por deante a bôa e virtuosa moça jamais esqueceu o preceito materno, e cada manhã e cada tarde ella retirava o espelho do logar onde o mesmo estava occulto e se mirava nelle demorada e intensamente. Ali via o rosto de sua mãe desapparecida, sorridente e bello. Não estava pállida e enferma como em seus últimos dias, mas formosa e joven. A ella confiava de noite seus desgostos e penas do dia, e nella ao despertar, procurava alento e carinho para cumprir com seus deveres.

Dessa maneira viveu a joven, como que vigiada por sua mãe, procurando satisfozêl a em tudo, como quando vivia, e tendo sempre o cuidado de não fazer coisa alguma que pudesse affligil a ou aborrecêl-a. Seu mais puro contentamento era olhar o espelho e poder dizer:

— Mãe, hoje fui como queres que eu seja!

Afinal, o pae notou que a filha se mirava sem falta ao espelho todas as manhãs e todas as noites, parecendo conversar com o cristal. Perguntou-lhe, então, a causa de tão estranha conducta.

A joven respondeu-lhe:

— Pae, eu olho todos os dias o espelho para ver minha querida mãe e fallar com ella.

Contou-lhe, ainda, o desejo de sua mãe moribunda, e que ella nunca deixaria de cumprir.

Enternecido por tanta simplicidads e amorosa obediencia, derramou elle lagrimas de piedade e de affecto, e nunca teve coração para descobrir a sua filha que a imagem que ella via no espelho era o reflexo de sua propria doce figura, que o poleroso e branco laço do amôr filial tornava cada vez mais semelhante á de sua fallecida mãe.

# PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDOS

## PORTARIA N. 59

O Doutor Carlos Pereira Gomes, Prefeito Municipal de Agudos, etc.

Usando das atribuições que são conferidas, resolve aumentar na tabela de imposto desta Prefeitura, N. 1, em as letras D, P e L, a nomenclatura abaixo mencionada, com a respectiva tributação:

**D**

DEPOSITOS:

| | | |
|---|---|---|
| 1 | — de papeis e objetos de escritorio | 500$000 |
| 2 | — de livros e objetos escolares | 500$000 |
| 3 | — de radios ou vitrolas | 200$000 |
| 4 | — de fumo | 400$000 |
| 5 | — de couros | 300$000 |
| 6 | — de maquinas para a lavoura de costuras e outras semelhantes | 500$000 |

**P**

PAPEIS E OBJETOS ESCOLARES:

| | | |
|---|---|---|
| 1 | — casa de estoque até 2:000$000 | 60$000 |
| 2 | — casa de estoque superior á 2:000$000, e inferior a 3:500$000 | 120$000 |
| 3 | — casa de estoque superior á . . 3:500$ e inferior á 8:000$000 | 240$000 |
| 4 | — Casa de estoque superior á 8:000$ e inferior á 12:000$000 | 320$000 |
| 5 | — casa de estoque superior á . . . . 12:000$ e inferior a 20:000$000 | 400$000 |
| 6 | — casa de estoque igual ou superior a 20:000$000 | 500$000 |
| 7 | — casa filial de outra não localisada no municipio, qualquer que seja o seu estoque | 500$000 |

**L**

LIVROS E OBJETOS PARA ESCRITORIO:

(Os impostos serão cobrados na base do taxado para «Papeis e objetos escolares»)

Cumpra-se. Dada e passada na Prefeitura Municipal, aos dezenove de Agosto de 1933. Eu Mario Paschoal, Secretario a datilografei.

*Dr. Carlos P. Gomes.*
Prefeito Municipal

## Dec. n. 5.931, de 17 de Julho de 1933.

«Que dispõe sobre o processo de infrações das posturas municipais».

O GENERAL DE DIVISÃO WALDOMIRO CASTILHO DE LIMA, Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confére o artigo 11, paragrafo 4.o, do Decreto Federal n.o 19.398, de 11 de Novembro de 1930, e

considerando que tem sido frequentes as condenações sofridas por municipalidades do Estado em virtude de conservarem em suas leis ou posturas dispositivos sobre infrações que excedem á sua competencia:

considerando que tais dispositivos são baseados no n.o 17 do Artigo 17 da lei n.o 1038 de 16 de Dezembro de 1906, o qual fora revogodo expressamente pela lei n,o 2.185, de 30 de Dezembro de 1926 em seu artigo 13:

considerando que o que estabelece a referida lei no que se refere á infrações de posturas municipais cujo processso judiciario se regula pelo artigo 778 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de S. Paulo, e finalmente,

considerando que a uniformidade de legislação sobre infrações deverá ser observada por todos os Municipios,

D E C R E T A:

Art. 1.o — A multa por qualquer infração não poderá exceder de 200$000 (duzentos mil réis).

Art 2.o — Toda e qualquer infração de leis ou posturas municipais será autuada por funcionario competente, devendo ficar bem caraterizada a infração e bem assim nome e residencia do infractor, lugar, hora e dia da verificação, o fato constituitivo da infração, o preceito violado, nome e residencia das testemunhas, assinatura e funçao do serventuario que subscreve o auto, assinatura do infrator, com declaração de estar agindo por conta propria ou de terceiros no momento em que se verificar a infração.

Paragrafo 1.o — Recusando-se ou não podendo o infrator assinar o auto, será a sua assinatura suprida por uma declaração do autuante e assinada por duas testemunhas no minimo.

Art. 3.o — Da infração, será dado conhecimento ao infrator para apresentar sua defesa no prazo de 48 horas o qual poderá ser prorrogado até 8 dias, a Juizo da Municipalidade.

Paragrafo Unico — Não apresentando o infrator defesa no prazo acima, será confirmada a penalidade imposta e a multa será inscrita como divida ativa da Municipalidade para o efeito de cobrança executiva.

Art. 4.o — A intimação para defesa e pagamento da multa deverá ser feita por escrito e em duas vias e conterá os esclarecimentos necessarios e bem assim a repartição competente para o julgamento da infração.

Paragrafo unico — A primeira via da infração será entregue ao infrator ou ao seu representonte e a segunda remetida á Repartição encarregada do conhecimento da infração.

Art. 5.o — Confirmada a multa pela Municipalidade o infrator, querendo, poderá recorrer para o Diretor do Departamento de Administração Municipal, no prazo de 10 dias, a contar da data da confirmacão da penalidade.

*Paragrafo Unico — Este recurso não tem efeito* suspensivo.

Art. 6.o — O recurso será encaminhado por intermedio da Municipalidade interessada, mediante o competente termo de recurso, a qual por sua vez, o fará acompanhado do auto de infração.

Paragrafo Unico — Provido o recurso, no mesmo processo e sem mais formalidades, será ordenada a devolucão da importancia da multa, ou sua redução ou sua confirmação.

Art. 7.o — Quando a infração for cometida por socios, empregados ou prepostos de quaisquer companhias, firmas ou sociedades, tal circumstancia deverá constar dos autos, de acôrdo com o artigo 2.o do presente Decreto.

Paragrafo Unico — Nos casos deste artigo, o socio, o patrão a companhia, ou a sociedade ou o preponente responderão solidariamente pelas multas, devendo ser intimados no praso do artigo 3.o

Art. 8.o — Ficam excluidas das disposições deste Decreto as Prefeituras da Capital e a Sanitaria de Campos do Jordão.

Art. 9.o — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario, especialmente a lei numero 2.185, de 30 de Dezembro de 1926.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 17 de julho de 1933.

GENERAL WALDOMIRO C. DE LIMA.
W. PEREIRA DA CUNHA

Publicado no Departamento da Administração Municipal, aos 17 de Julho de 1933.

PHILADELPHO GOUVEIA NETO.
(Secretario).


# REBENEFICIO DE CAFÉ

A Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim acaba de installar junto ás suas Machinas de Algodão, desta praça, uma moderna e excellente Machina para o rebeneficio de café, estando, pois, em condicções de attender aos Snrs. lavradores deste producto com a maxima solicitude.

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

**"AVARIA"**

— Milhares de curados —

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

# LIVROS

A nossa secção de Livraria recebeu grande quantidade de livros novos, leitura agradavel e escolhida, para vender a preços de reclame.

Convidamos os ledores de fino gosto a visitar, sem compromisso, a nossa grande exposição, certos de que encontrarão ao menos um livro nas vastas e modernas collecções: «Para Todos», «Terramarear», «De Hoje», e muitas outras que onram as nossas vitrines.

Boa leitura por pouco preço.

Quer lubrificar seu carro? Procure o Posto de Serviço desta cidade, á Praça Tiradentes. Ali se encontra pessoal habilitado-

**Faça seus impressos nesta Typ.**

**JOSE' PERSINOTTI**

Communica ao povo desta cidade que executa com perfeição e rapidez: — Soleiras, pedras para lavatorios, pedras para balcões, cantoneiras para talhas, pias, vazos e TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, etc., etc..

**Aceitam-se encommendas de bancos para jardins.**

PREÇOS MODICOS ⊹ Serviços garantidos

AGUDOS - E. de S. Paulo

**Cordas para Violino, nesta Livraria**

Sementes novas, de hortaliças, encontram-se na Livraria da "GAZETA"

# Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Rico e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga veado, metallico, carbono, etc., etc.

**Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares**

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

**Livros commerciaes em geral**

## TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

# HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 36 AGUDO

# GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 3 DE SETEMBRO DE 1933 | NUM. 322


## MONS PARTURIENS

A correspondencia de Agudos, no Correio da Noroeste, com data de *20 do corrente* e em *replica* (que replica !) ao meu articulado de 27 deste mesmo mez, não passa de um entulho de sandices em *mons parturiens*, somente aquilatador da cretinice tão commum em badamecos. Embora reconheça o erro, o equivoco, a mentira, ou melhor, o *conto do vigario* que imbellemente se tentou impingir em beneficio de alguem,— ao depois vem o tentame de uma justificativa crapula : facil e simples engano em pennas *vagaces*, (? !) imbecil *arcauzada* (!?), imcompetencia e má-creação no pseudo educador que envidou demonstrar a existencia de brio em Agudos, e no Gymnasio S. Paulo. O badameco bem poderia juntar aes ses quixotescos e escon sos paliativos, vasados num calão por elle so'mente condemnado quando a pimenta lhe arde no... *nariz*, mais o seguinte : a privação de sentidos com que agem os *cavadores* e *puxas*.

Afóra isso, aquella correspondencia nada provo, sinão que o mambembe redactor de *notas* assim— é mesmo um mentiroso badameco, e talvez seja elle quem as escreve, tão cassanges e *equivocadas* sahem ellas no fundo e na forma.

A elle e aos seus companheiros de fancaria, que nem mesmo marinheiros de primeira agua se podem considerar,unicamente digo : *cresçam e appareçam*.

Usem, por enquanto, esse *rabicho* que lhes propr[illegible]nou minha sovela.

*Sidonio J. Gonçalves*

## Secção Religiosa

### Evangelho

E', para este domingo, de S. Lucas, cap. 17 vs. 11 a 19.

Nele se conta que Jesus, passando por Samaria e Galiléa, curou dez leprozos ; destes, somente um, embora samaritano, veio agradecer-lhe o inestimavel beneficio recebido.

Isto fez com que este domingo, 13.o depois do Pentecostes, em todos os tempos se chamasse *dos dez leprosos curados*, ou o *domingo do ingratidão*.

### Horario Parochial

Hoje ha uma unica missa, ás 6 horas da manhã, na Igreja Matriz.

A's 7 e meia, preces ao SS. Sacramento, pelas filhas de Maria.

### Santos da Semana

Hoje — Santa Serapia, virgem, em Roma.

Dia 4 — Santa Rosa de Viterbo, e São Moyses.

Dia 5 — São Lourenço Justiniano, primeiro patriarcha de Veneza.

Dia 6 — S. Zacharias, propheta.

Dia 7—S. João, martyr em Nicomédia, e S. Anastacio.

Dia 7 — Natividade da SS. Virgem.

Dia 9 — S. Pedro Claver, apostolo dos Escravos negros

NOTA

Dia sobremodo caro para nosso coração de fieis será a proxima data de 8, em que nasceu para Mãe de Deus, e por conseguinte dos homens, além de senhôra nossa soberana, esperança, asylo, refugio e consolação— essa cujo nome bem caro e significativo é *Virgem Maria*.

### Em Botucatù

E' hoje que, em Botucatú, se está realisando uma das maiores consagrações religiosas e politicas de que ha lembrança nos fastos revolucionarios deste Estado : uma acção de graças ao Deus dos paulistas, e uma homenagem ao Bispo desta diocese, pelo muito que este fez em prol dos nossos fóros de gente livre e não pactuadora com o bysantinismo vigente por ahi além.

A acção de graças e homenagem, a festividade de hoje, em Botucatú, é tambem uma lição de civismo e brio, dada a quem desta precisar.

Agudos, mediante uma significativa caravana constante dos mais prestantes elementos deste local, fez'se alli representar.

E a «Gazeta», além do delegado especial que para lá enviou, publicamente aqui consigna sua plena e integral adhesão, a essa publica manifestação da valorosa gentidão bandeirante.

## Secção Charadistica

### CHARADAS

**3.o TORNEIO** — **150 PONTOS**

SYNCOPADAS (80 a 82)

4 — Sobre a renda da toalha ficou mancha de azevinho, 2
CHARONTE.

4 — Este poço fica perto de um rio da Italia 2.
LAMPEÃO.

ELECTRICA (82 a 83)

3 — Ella estava a enfiar contas em fio de metal, por ter o dom de lograr. FAM.

NOVISSIMAS (83 a 85)

2–1 Era alvo e «de pedra» este deus mythologico do Egypto.
MARINGA'.

2–1 Nos trabalhos publicos «da Noruega» não mette o bico qualquer medico. DR. K. BRITO.

CASAES (85 a 88

3 — Foi com arrogancia que elle bebeu a espuma.
REGULUS

2 — Dissimulação vê-se no velhaco. MORPHEU.

2 — O destino é oculto e inflexivel. ZEUS.

DIMINUTIVA (88 a 89)

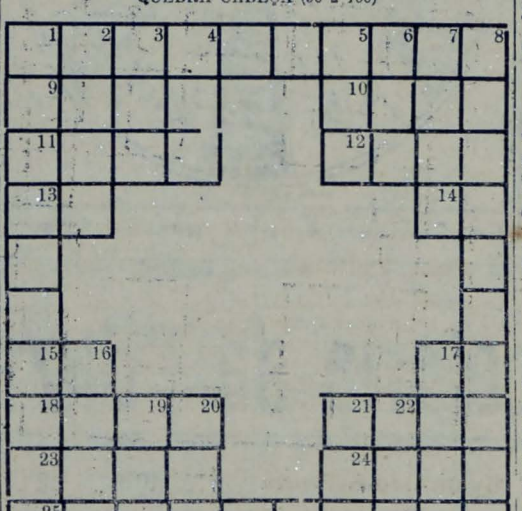
2 — Esta tragedia de Francisco Palha parece se com o romance do cardeal Wiseman. 4. FABIOLA.

ENYGMA TYPOGRAPHICO (89 a 90)

s LA ó

DR. AZOR.

QUEBRA CABEÇA (90 a 100)



HORIZONTAES

1— Penetração de espirito
9— Leve
10 - Especie de cysne — invertido
11 — Genio
12 - Vergôntea
13— Nota
14 - Produz — invertido
15— Verbo
17— Nota
18 - Pois não !
21— Prezar
23— Planta
24— Agora
25— Saracotear-se, invertido

VERTICAES

1— Importunar
2 E' transparente
3— Instrumento
4 - Rei de Israel, invertido
5 - Presente
6— Nome de mulher
7— Nome de mulher
8 - Paz, invertido
15— Erguer, invertido
17— Principe Indiano
19— Emilio da Riva Nobre, invertido
20 - Sirga, invertido
21— Alzira Homem de Góes
22— Tinta amarella, invertido.
GIL.

Prazo para decifracções — 13 de Setembro.

SOLUÇÕES (60 a 70)

Syncopadas — Avanço-aço, Chareta-chata, Naturalista-nata ; Casaes — Noto-nota, Peguilho-a Trauto-a ; Novissimas — Patrazana, Camarabando, Botareo ; Enygma — Anteposto.

CONTAGEM DE PONTOS

Todos os collaboradores — 10 pontos cada um.

SALMANAZAR


**Cartões postaes e romances, só na Livraria da «Gazeta»**


## POLITICA

Um jornal, por melhor bôa vontade que tenha, não pode deixar de se envolver em politica, si é que deseja bem servir á collectividade que representa e em prol de que se bate.

E por politica aqui entendemos o não pactuar com certas autoridades administrativas, malfadada e ridiculamente apegadas a uma posição que detêm com manifesta affronta á opinião publica.

Que um periodico tal não deva fazer, quem tal assevera e taxa de individualismo estreito da politicalha, retaliação pessoal e falta de vontade propria, ou não sabe o que *pavonescamente* diz, ou lhe falta, por interesses... *do estomago*, essa auto-independencia por elle mesmo decantada.

Isto é o que pensamos, essa politica é a em que nos envolvemos, com attitude sempre franca e leal, procedendo ás claras, assumindo inteira responsabilidade do que fazemos.

Mais ainda.

Nossos actos e assertos nas columnas da «Gazeta», nada têm que ver com esse jornal : nosso pseudonymo ahi está, pouco encobrindo-o a nada se esquivando.

MANECÃO

## NOTAS DE FÓRA

### Congresso Eucharistico

Constitue facto verdadeiramente inédito nos ananes da vida religiosa do Brasil, o 1.o Congresso Eucharistico Nacional a realizar-se na Bahia.

### Chefe do Governo

Continúa festivamente recebido em todas as localidades do norte, tendo até sua candidatura a Presidente levantada por muitas vozes, o sr. Getulio Vargas.

### Feira de Amostras

Este 3.o certame, caracterizador da alevantada e progressista iniciativa bandeirante, deverá ser inaugurado a 16 do corrente, em São Paulo,

### Constituinte

Deverão realizar-se, a 17 do corrente, as novas eleições em Matto Grosso.

— O presidente da Constituinte será eleito pelos deputados nella.

— Esta assembléa poderá modificar e mesmo refundir o já existente ante-projecto de Constituição Brasileira.

### E. F. Sorocabana

Fundou-se em São Paulo, a 16 de Agosto, o Centro dos Telegraphistas da Estrada de Ferro Sorocabana, provisoriamente installado á rua General Ozorio, n. 40


**Bartholomei, Serra & Cia.**
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 1575
CAIXA POSTAL, 473
End. Teleg. «TEIXEIRA»
RUA DO COMMERCIO, 74
SANTOS

**Alcides Esteves & Cia.**
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 1.607
CAIXA POSTAL, 425
End. Teleg. «ALMEIDA»
RUA 15 DE NOVEMBRO, 160
SANTOS

REPRESENTANTES NESTA ZONA :

Pericles Cesar Ferreira
E
Antonio de Paula Ferreira

COMPRAM CAFÉ

Fazem adeantamento para cafés remettidos em consignação. Fornecem sacaria

**Residencia : RUA 13 DE MAIO No. 12**
**Caxa, 5 — Phone, 31 :—: AGUDOS**